

Acta da Sessão Ordinária de 16 de Abril de 1955

Aos dezasseis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta vila de Oliveira de Azeméis, os Sacos do Concelho eram das reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Doutor Luís Soares dos Reis, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores António Rodrigues de Oliveira, Amaro, Geralda Barreiros, Agostinho Geralda da Silva e José Maria Gomes dos Santos júnior, pelo primeiro foi declarado aberta a sessão. Lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foi-lhe presentes os seguintes requerimentos: Irm de Firmino Alves de Pinho, do lugar do Monte, freguesia de Madalos, para no prazo de noventa dias construir um muro de vedação na sua propriedade rito no referido lugar. A informal; Outro de Custódio Alves dos Santos, do lugar do Monte, freguesia de Madalos, para no prazo de noventa dias, construir um muro de vedação na sua propriedade rito no referido lugar. A informal; Outro de Manuel da Silva, do lugar do Fundo, freguesia do Gielho da Beira, para no prazo de trinta dias, construir uma escadaria no seu pátio rito no referido lugar; A informal; Manuel Geralda Gomes, do lugar de Vila Chã, freguesia de São Roque, para no prazo de trinta dias, construir uma cilo e um telheiro, na sua propriedade rito no referido lugar; A informal. Outro de Manuel Briz de Pinho, do lugar da Bocca, freguesia de Gielho, para no prazo de oito dias, construir um alpendre, na sua propriedade rito no referido lugar. A informal. Outro de José Maria dos Santos, do lugar do Puteiro, freguesia de Gielho, para no prazo de trinta dias, construir uma casa de habitação, na sua propriedade rito no referido lugar. A informal. Outro de José da Silva, do lugar do Arvelos, freguesia de São Tiago de Ribeira, para no prazo de noventa dias, proceder a obras de tijolaria e ampliar a sua casa de habitação, rito no referido lugar. A informal. Outro de An-

Emisso — Praia nr. 19

gelino Matheus da Silva, do lugar de Vilacovo, frequenta de seu Tiago de Ribeiro, para o prazo de oito dias, proceder a reparação do telhado de sua casa e tacheal um muro de vedação na sua propriedade sita no referido lugar; A informal. Outro de Antônio de Souza Ginto, do lugar de Areia, frequenta de 28, para o prazo de trinta dias, construir uma casa de habitação, na sua propriedade sita no lugar do Sítio da referida freguesia; A informal; Outro de José Matheus da Silva do lugar dos Moicinhos, frequenta de 28, para o prazo de oito dias, reparar um muro de vedação, na sua propriedade sita no referido lugar; A informal. Outro de José Soares de Oliveira, do lugar de São Roque, para o prazo de vinte dias, construir uma casa de habitação, no seu pídeo, sita no referido lugar. A informal. Outro de José da Silva Góes da Rua doutor Henrique dos Reis, desta vila, para o prazo de trinta dias, proceder ao alargamento de um portal de entrada do seu pídeo, sita na referida vila. A informal. Outro de Manoel Alves Soárez, do lugar de Fazenda, frequenta de São Martinho da Gaudênia, requer licença, para construir um esqueduto através da Estrada, no referido lugar. A informal. Outro de Graac Soárez de Oliveira, do lugar de Fazenda, frequenta de Lamego, para o prazo de oito dias, levantar uma taipa a telhado, no seu pídeo, sita no mesmo lugar; A informal. Outro de Belaudim de Oliveira Neves, do lugar de Adães, frequenta de 28, para o prazo de trinta dias, construir um muro na sua propriedade sita no mesmo lugar. A informal. Outro de Antônio Soárez Ginto do lugar de Besteiros, frequenta de Travaúca, para o prazo de quinze dias, proceder ao traçamento de uma cornija e obras de telharia no seu pídeo sita no referido lugar; A informal. Outro de José da Silva Oliveira do lugar do Ribeiro das Barreiras, frequenta de Macieira de Solves, para o prazo de sessenta dias, construir uma casa de habitação, sita no referido lugar. A informal. Outro de Luiz Matheus Góes, do lugar da Ribeira do Meio, frequenta de Ovelha, para o prazo de trinta dias, reconstruir

truir uns currais no seu pédio n'to eco referido lugar. A informar. Outro de José Soares de Oliveira, do lugar de Vila Chã, freguesia de São Roque, tendo requerido licença para construir uns currais, na sua propriedade e nas lhes connexas fazer a dita obra, respeitando a acumulação do referido pedido. De jendo. Outro de Hilário Soilaetaus, do lugar de Nitoens, freguesia de Cesas, para o prazo de cento e vinte dias, construir uma casa de habitação n'to mesmo lugar. A informar. Outro de Domingos de Almeida, do lugar de Givhos, freguesia de Givilos, para o prazo de oito dias, alargar um portal, no seu pédio n'to mesmo lugar. A informar. Outro de António Pires dos Reis, do lugar de Vila Nova, freguesia de Lameiras, requer licença para reparar uns docodes de calçada, oco caminho que vai de Vila Nova ao Fijo. A informar. Outro de José Favares de Melo, do lugar de Givhos da freguesia de Givilos, para o prazo de trinta dias, armar de novo e retelhar a sua casa de habitação, n'to mesmo lugar. A informar. Outro de Manuel Gonçalves Teixeira Pinho, do lugar de Faria de Baixo, freguesia de Lameiras, para o prazo de quinze dias, levantar a telha a parte de uma curral, no seu pédio n'to mesmo lugar. A informar. Outro de Júlio Soares Damião, do lugar de São Martinho, freguesia de São Martinho, para o prazo de sessenta dias, reconstruir parte de sua casa de habitação e substituir o telhado por uma placa de cimento no seu pédio n'to mesmo lugar. A informar. Outro de Ana de Assunçães Beite, do lugar de Gouce, freguesia de Bracelos, para o prazo de trinta dias, construir em volta de sua casa de habitação uma cinta de cimento, no seu pédio n'to mesmo lugar. A informar. Outro de José Rodrigues Beite do lugar de Vila Nova, freguesia de Lameiras, para o prazo de trinta dias, construir uma barraçada, abrir uma porta e fazer uma vedação a rede no seu pédio, n'to mesmo lugar. A informar. Outro de Rosa Marques de Almeida, do lugar do Fraxo, freguesia-

Protocolos em Pid

de breuero, para o prazo de trinta dias, construir um muro de vedação no seu prédio sito no seu prédio sito no mesmo lugar. A informar. Outro de José Dias da Silva, do lugar de Taipe, freguesia de Macinhata da Seixas, para o prazo de oito dias, proceder à vedação da sua propriedade com rede de arame fino, visto no referido lugar. A informar. Outro de Manuel Gomes Correia, do lugar de Faria de Lima, freguesia de Louzaiás, para o prazo de cem e oitenta dias, construir uma casa de habitação, no seu prédio sito no mesmo lugar. A informar. Outro do mesmo, para o prazo de trinta dias, ocupar a via pública em vinte metros quadrados, como depósito de materiais. A informar. Outro de Agostinho Dias da Rocha, do lugar do Rosário, freguesia das Matinhos de Soure, para o prazo de quinze dias, ampliar uma casa de habitação, no seu prédio sito no referido lugar. A informar. Outro de Eva Nunes Delgado, proprietária do lugar de Giúlio, freguesia de Giudilo, requer licença, pelo prazo de oito dias para construir uma edificação com oito metros de comprimento no seu prédio sito no lugar do Brindalhal, da mesma freguesia. Deferido, ficando retirado quarenta metros da face do caminho público. comprimento do muro oito metros. Outro de António de Almeida Maia do lugar do Touto, freguesia de Macieira de Salves, requer licença, pelo prazo de oito dias para construir um muro de vedação, no seu prédio sito no referido lugar, declarando que não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, ficando retirado da estrada quarenta e cinco metros. comprimento do muro, cinco metros. Outro de Joaquim Dias da Silva Júnior, do lugar da Capela, freguesia de Macieira de Salves, requer licença para o prazo de vinte dias, construir uma casa de habitação, com dois pavimentos no seu prédio sito no lugar da Devesa da mesma freguesia. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, ficando desviado oito metros da face do caminho público. superfície ocupada setenta e dois metros quadrados. Outro de Dulce Lopes, morador na Rua Ru-

Túlio Alegria, desta vila, requer licença para no prazo de trinta dias colocar andaiques em dez metros e em dois pavimentos do seu pídeo nito seu referido muro. De ferido. Outro de Maria José Soares de Góis, residente na Rua Velha de Santo António, desta vila, para no prazo de quinze dias construir um muro de vedação, no seu pídeo nito no dízgal. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido, mantendo o alinhamento do muro existente. Tem o comprimento de trize metros e com a altura de um metro e vinte centímetros. Outro de Adão de Oliveira, do lugar da Igreja, freguesia de Fiudelos, requer licença para no prazo de oito dias, construir um muro de vedação no seu pídeo nito no lugar do Puteiro da Igreja prepara. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Outro de Manuel Correia da Silva Lemos, do lugar da Quinta, freguesia de Fiudelos, para no prazo de oito dias reconstruir um muro de vedação no seu pídeo nito na Feira dos vinte e três da referida prepara. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido, respeitando o alinhamento existente. Comprimento oito metros. Outro de Ana Teodora Tavares, moradora em Santo António, desta vila, requer licença para no prazo de trinta dias, recorrer trair uma parede de suporte e vedação no seu pídeo nito no balneário. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido, tendo o comprimento de três metros e setenta. Outro de Manuel Felicita da Silva, do lugar dos Lourinhos desta vila, requer licença para no prazo de quinze dias, construir um muro de vedação no seu pídeo nito nos meus lugais. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido, respeitando o cunhado com a largura de cinco metros. Comprimento vinte metros. Outro de Fernando Valente, do lugar de Nespereira de Baixo, freguesia de Salgueiros, requer licença para no prazo de quinze dias, fazer uma entrada no seu pídeo, nito no meu lugais. Não ocupa a via pública, com depósito de materiais. Deferido, tendo o muro que fez para a entrada o comprimento de sete metros. Outro de Sauro Soares da Costa, do

Documentos - Loures 1927 - Págs

lugar de Besterros, freguesia de Travassos, requer licença pelo prazo de quinze dias, para reparar a sua casa de habitação, com obras de telhado, no seu pátio rito no mesmo lugar. Não ocupa a via pública, com depósito de materiais. Defendo. Outro de José Caetano da Silva, do lugar da Baixa, freguesia de Lame, requer licença para o prazo de quinze dias, constuir um cunhal, no seu pátio rito no lugar do Travassos, da mesma freguesia. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Defendo, tendo o cunhal a construir dois metros e meio por dois de largura, quando retendo do cunhal público uns de sete metros. Presente meu requerimento de Rafael Genuíto, desta vila, pedindo autorização para a trasladação das ossadas dos seus familiares, Manuel Luís Coelho, falecido há seis anos, sepultado nascim. cento e quatro e Jairo Luís Coelho, falecido há dez anos, sepultado nascim. trinta e seis, para o local adquirido pela família, por compra no cemitério desta vila. A informar. Outro de Bernardo da Silva Nogueira, residente na Feira dos Ossos, desta vila, requer licença para colocar um frontão do seu estabelecimento na Rua Dr. António Coimbra, numa tabuleta com os dizeres Pfaff. A informar. Outro de Guilherme de Sá, do lugar de Miroes, freguesia de Cernai, requer licença para o prazo de vinte e cinco dias constuir uma casa de habitação, no seu pátio rito no referido lugar. A informar. Presente meu requerimento em que Alberto Lopes Loureiro de Sá, do lugar da Loba da Boa, da freguesia de Giardil, participa que se encontra no cunhal público, em frente de sua casa de habitação, cinco esterios de pedra e tijolos de madeira, pertencentes a Francisco José de Sá, do lugar de Calho Arribado, da mesma freguesia, para a constuição de uma rampa. Por isso pede a Vossa Exceléncia se deve mandar retirar os referidos esterios. A informar ao fumaiolário respeit. m. Outro de Alberto Rafael Andrade de Sá, Marquês Nogueira,

que tendo construído um prédio na freguesia desta vila, possuindo a licença de construção com o número cento e trinta e cinco de mil e novecentos e cinquenta e dois, requer a necessária licença de habitação. Aos peritos para visita. Ofício de José Maria Seixas Novo, do lugar da Venda Nova, freguesia de Lourinhã, tendo concluído a construção de uma casa, para cuja construção lhe foi concedida a licença inicial número quatrocentos e setenta e quatro de mil e novecentos e cinquenta e quatro; requer a necessária licença de habitação. Aos peritos para visita. Ofício de António Gomes Bastos, do lugar do Teuado, freguesia de Lourinhã, tendo concluído a construção de uma casa nra no referido lugar, para cuja construção lhe foi concedida a licença inicial número cento e quarenta e dois, requer a necessária licença de habitação. Aos peritos para visita. Ofício de Albino Gomes da Costa Cabral, do lugar de Vila Nova, freguesia de Lourinhã, tendo concluído a construção de um prédio, no referido lugar, para cuja construção lhe foi concedida a licença inicial número trezentos e trinta e dois de mil e novecentos e cinquenta e quatro, requer a necessária licença de habitação. Aos peritos para visita. Ofício de António Sereira da Costa, do lugar das Barracas, desta vila, tendo acabado a construção de um prédio, no referido lugar, pretende se lhe faça licença de habitação. Defendido, visto o prédio se encontrar com boas condições para ser habitado. superfície ocupada cento e trinta e oito metros quadrados. Ofício de Manuel Pardozo Góisso Coito - Real, do lugar de Cidacos desta vila, tendo construído no lugar da Estaca desta vila, uma casa para habitação, requer a necessária licença de habitação. Defendido, visto o prédio se encontrar com boas condições para ser habitado. Superfície ocupada cento e quarenta e seis metros quadrados. Ofício de José Dias da Costa, do lugar de Vila Loura freguesia de São Tiago de Riba - M., para no prazo de oito dias, reconstruir um curro de respeito, no seu prédio nra no lugar do Crasto, da freguesia de São Bartolomeu da Serra. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Defendido, sendo a sua reconstrução em linha recta e respeitando a largura do caminho com três metros e meio. Comprimento do curro, onze metros. Ofício de Manuel Florê da Silva, do lugar de Faria de Baixo, freguesia de Lourinhã,

Exento - Loures no Funchal

requeir licença para uso prazo de quinze dias, construirse uma curral e uma recto, no seu piso só uso resfido legal. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, ficando a dez metros da estrada camarária. Superfície do curral entorno metos quadrados e superfície da recto, um metro quadrado. Outro de Manuel Gonçalves Ferreira, do lugar de Faria de Limo, freguesia de Lucujais, requer licença para uso prazo de cento e oitenta dias, construir uma casa de habitação, nta uso resfido legal. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, ficando situado a um metro e sessenta da Ribeira. Ocupa a superfície de oitenta e quatro metros quadrados. Outro do mesmo, para uso prazo de vinte dias ocupar a via pública entorno metos quadrados, com depósito de materiais. Deferido, mas prefigurando o trânsito público. Outro de José Augusto Ferreira da Silva, do lugar de Faria de Baixo, freguesia de Lucujais, requeir licença para uso prazo de quinze dias, levantar um coivo só com os metos de ocupamento. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido, ficando situado da estrada camária e com o cumprimento de seis metros. Outro de António Silva do lugar da Igreja, freguesia de Lucujais, requer licença para uso prazo de cento e oitenta dias construir uma casa de habitação, no seu terreno nta uso mesmo lugar. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido, ficando situada a três metros e trinta e cinco centímetros da face da estrada camária. Superfície ocupada vinte e sete metros quadrados e cumprido decímetros. Outro de José Matias Soares Correia, do lugar de Rebordões, freguesia de Lucujais, requer licença para uso prazo de vinte dias reparar uma chaminé e cair a sua casa de habitação, nta uso resfido legal. Não ocupa a via pública com depósito de materiais. Deferido. Outro de António Soares de Arreucadas, do lugar do Fóp, freguesia de Lucujais, requer licença para uso prazo de oito dias, retelhar, cairal e fazer uma chaminé, na sua casa de habitação, nta uso resfido legal. Não ocupa a via pública com dep

sito de materiais. Defeito. Outro de Deolinda Lúcia da Lou-
ceira do lugar do Fófi, freguesia de Cucujães, respeitante
a pola o prazo de oito dias proceder à vedação em arame li-
xo, assente em estreitos de pedra na extensão de trinta metros,
no seu predio sito no mesmo lugar. Não ocupa a via pública
como depósito de materiais. Defeito. Outro de Domingos José
Ribeiro, do lugar de Tenua, freguesia de Cucujães, respeitante
a cacos para o prazo de trinta dias, construir um muro
de vedação e um curral no seu predio sito no mesmo
lugar. Defeito, ficando o muro situado a doze metros da fa-
ce da estrada laccalária e o curral a um metro e vinte.
Comprimento do muro, dez metros. Superfície do curral,
quinze metros quadrados. Barreira da estrada seis metros.
Outro de Abílio Gomes, do lugar de Faria de Baixo, freguesia de
Cucujães, respeitante licença para o prazo de oito dias, proceder
à vedação de um escoço lavadio, com arame lixo no seu
predio sito no mesmo lugar. Não ocupa a via pública como
depósito de materiais. Defeito. Outro de Manuel Ferreira Guedes,
do lugar da Fico, freguesia de Cucujães, respeitante licença para
o prazo de oito dias, pintar uma posta e cerca sacuda no
seu predio sito no mesmo lugar. Não ocupa a via pública como
depósito de materiais. Defeito. Outro de Joaquim Augusto da
Silva, do lugar de Vale grande, freguesia de Cucujães respeitante
a pola o prazo de oito dias, construir uma barraca, no seu
predio sito no referido lugar. Não ocupa a via pública como depó-
sito de materiais. Defeito, ficando alinhado pela sua cara de
habitacão e respeitando a largura do caminho com dois metros
e vinte centímetros. Outro de Bequiel Dias, do lugar da Areom,
freguesia do Pinheiro da Beira porta, respeitante licença para o prazo
de vinte dias, ampliar a sua casa de habitacão, rachear um
muro e sobre o mesmo colocar arame farpado. Não ocupa a
via pública como depósito de materiais. Defeito, tendo a altura
do arame farpado um metro e vinte. A ampliação a construir,
tem a superfície de vinte e quatro metros quadrados, ficando re-
stinda de entro de mais de vinte metros. Outro de Albano da Sil-

Pimentel - Fazenda na Bairrada

va, do lugar de Tugilde, freguesia do Giudeu da Beira Alta, requer licença para no prazo de quinze dias, construir um curral e um muro de vedação no seu pídeo visto no mesmo lugar. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, tendo o curral a fazer, a superfície de vinte e oito metros quadrados e o muro a fazer o ocupamento de sete metros. Outro de António Soares Soeiro, do lugar de Tigueiredo de Baixo, freguesia do Giudeu da Beira Alta, requer licença, para no prazo de quinze dias rebatizar um curro e construir uma escavação, na sua propriedade vista no referido lugar. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, tendo o curro a construir o ocupamento de vinte e oito metros. Outro de Manuel Geralda Marçal, do lugar do Feudo, freguesia do Giudeu da Beira Alta, requer licença para no prazo de oito dias construir um muro, no seu pídeo visto no mesmo lugar. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, tendo o muro a construir quinze metros de ocupamento. Outro de Agostinho Matos, do lugar do Feudo, freguesia do Giudeu da Beira Alta, requer licença para no prazo de oito dias, construir um muro de vedação, no seu pídeo visto no mesmo lugar. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, tendo o muro a construir dezassete metros de ocupamento. Outro de José Vieira de Oliveira, do lugar do Bruleiro, freguesia do Giudeu da Beira Alta, requer licença para no prazo de trinta dias, mandar vedar uma valadela, para ser transformada em quarto de costela, no seu pídeo visto no mesmo lugar. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, tendo as obras a fazer, a superfície de catorze metros quadrados. Outro de Carlos Ferreira Henriques, do lugar do Bruleiro, freguesia do Giudeu da Beira Alta, requer breves para no prazo de oito dias, caçar a sua casa de habitação visto no referido lugar. Não ocupa a via pública como depósito de materiais. Deferido, respondeu um ofício da Junta de Freguesia de Galveias, do seguinte teor: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. A Junta desta freguesia, vem manifestar

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

feitosamente, lembrar e pedir à Excelentíssima Câmara de Vossa Exce-
lência, mais uma vez a ligação da estrada de Nesquera do Baixo a Telha
dela, obra de grande alcance, e de grande utilidade para esta freguesia e con-
celho. Esta Junta pede a Vossa Exceléncia a colaboração com o Senhor Gre-
nidente de Albergaria-a-Velha assim como conta um ofício com o mi-
nistro traz de dezembro de Marco do corrente ano, pedindo-lhe que seria
bom esta Junta lembrar à Excelentíssima Câmara de Oliveira de
Azemeis, o pedido por ela feito, conjuntamente com a Câmara de
Albergaria-a-Velha, sobre a tão desejada abertura do troço da estrada
de Telhadela a essa freguesia. A Junta da vila da presidente acaba
de lembrar o mesmo caso à Câmara de Albergaria-a-Velha. A Rua
da Nacar. O Presidente da Junta, assinado António Holques da Silva
Rogo que se digue a cerca de alta atenção sobre este grande bene-
fício. A Beira da Nacar. O Presidente da Junta - Assinado Engenheiro
Dias Cabral. Loteiro. Presente o processo numento número seis,
em que o representante António Miranda, para abertura de uma taberna,
no lugar de Fonte Boa, desta vila. Ao sub-delegado de Sardoia para
vistoria. Presente depondo proposta de acusas importos indirectos.
município, sendo a primeira com o número quinhentos e nove
e a última com o número quinhentos e vinte e cinco, devolutivamente
informados pela fiscalização e concordância do senhor chefe de te-
cnologia. O Senhor Presidente informou a Câmara de que por portaria do
Senhor Ministro do Interior de Junta e em de Marco de mil e novecentos
e cinquenta e cinco, publicada na segunda edição do Diário de Notícias de
seis de Abril de mil e novecentos e cinquenta e cinco, elevou o posto da
Guarda Nacional Republicana desta vila, a comando de segundo bat-
imento, atendendo assim o pedido formulado por este edifício. Lu-
teiro. Presente um requerimento de Luiz da Silva Ginto, da
Rua Manuel Alegria, desta vila, em que requer licença, pelo prazo de
cento e oitenta dias, para construir numa esquina de habitações, na men-
sa sua rua, desta vila, instaurado com o parecer do Arquiteto elabora-
do troço seguinte: Localização - Não deve ser autorizada esta
construção, por se encontrar numa zona reservada, para a pista
gira da variante da Estrada Nacional número um, primeira e dezen-
tos e vinte e sete, primeira, enquanto não estiver supridamente apro-

Emiss. - Lamego, 20.07.1945

vada. Na face do parecer do Arquitecto Substituto, a Câmara de Lamego, indeferiu o pedido de requeimento. Pelo Senhor Presidente foi dito, que usando da faculdade que lhe confere o artigo setenta e oito do Código Administrativo, autorizou que se efectuasse os pagamentos constantes da acta anterior, antes desta ser aprovada, pelo que submette a sua revolução à ratificação da Câmara. A Câmara ratificou. Foram autorizados os seguintes pagamentos: duzentos e noventa escudos a Abel José de Giubo, desta vila, por serviços de transportes como o Senhor Presidente e Tugueirão da Câmara em virtude de obras; trezentos e noventa e dois escudos e setenta centavos, a Joas Henriquez do Giubelio da Beiraposta, por serviços prestados em afiar ferramentas para a obra de Abastecimento de Águas no Giubelio da Beiraposta; canto e dezanove escudos a Augusto Costa, desta vila, por serviços de tróleolaia prestados na reparação da escola da Igreja em Cucujais; trezentos e setenta escudos e vinte centavos a Viúva de Augusto de Oliveira Portas, desta vila, por fornecimento de material de expediente para a secretaria; trezentos e oito escudos e quarenta centavos ao mesmo, por fornecimento de artigos de limpeza para a secretaria; oito escudos, ao mesmo, por fornecimento de material de expediente pela o Matadouro; catorze escudos e cinquenta centavos, ao mesmo, por fornecimento de álcool para o matadouro; duzentos e dez escudos e quarenta centavos, a Hercealha e Restaurante Aveiro, desta vila, por fornecimento de azeite, para os paupriões de municipalização de perigo, na obra de saneamento da Vila; duzentos e cinquenta escudos a Coite-Reale e os Guimaraes, do Porto, por honorários relativos ao trabalho de desenho para o projecto de Pavimentações e Saneamento da Estrada de Giubel a Giudilo, placa parcial; cinquenta e vinte mil trezentos e trinta e oito escudos, à Iluminação Elétrica Portuguesa do Porto, por fornecimento de energia eléctrica, referente a Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco; vinte mil trezentos e setenta e quatro escudos, à Sociedade Tâmega

de Hidráulica (Cimau) de Lisboa, por material fornecido e
serviços prestados na Obra de saneamento da Vila e Abastecimen-
to de Águas; quinze escudos e cinqüenta centavos a Camilo Fa-
vares Lameira de Ilh., por serviços de rebolhaia na casa onde reside
o Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Correia; seis cen-
tos e vinte e sete escudos e cinqüenta centavos ao mesmo, por
serviços prestados na reparação de um muro no carreiro da
Sage em Oliveira de Azeméis; cento e oitenta e sete escudos
e oitenta centavos, ao mesmo, por serviços prestados na
reparação de festejos no arraialamento ao lado do jardim
e Rua Douto Calqueira; duzentos e setenta e cinco escudos,
a António Faria Lourenço desta vila, por serviços de au-
tomaticos com o Senhor Engenheiro em vistoria de obras; cento e
trinta e cinco escudos ao mesmo, por serviços de automaticos
Senhor Residente da Câmara em vistoria de obras; setenta escudos a
António José da Silva Santos, desta vila, por serviços de automaticos de
aluguer, com o Senhor Residente a São Roque e Nogueira de Azoa em
vistoria de obras; mil trezentos e trinta escudos a Teotônio da Silva De-
leiro desta vila, por material fornecido e serviços prestados na reparação
da rede eléctrica da vila; trezentos e trinta e cinco escudos e cinqüenta
centavos, ao mesmo, por conserto da bomba da escola do Pinheiro
do Bemposta; oitenta e três escudos e cinqüenta centavos, ao mesmo,
por serviços de rebolhaia prestados no edifício do Mercado Municipal;
cento e setenta e dois escudos e cinqüenta centavos, ao mesmo, por
serviços de rebolhaia prestados na reparação da bomba do edifício
junto da cabine eléctrica; mil vinte e cinco e sessenta e quatro es-
cudos e sessenta centavos, a Augusto de Souza, desta vila, por servi-
ços de rebolhaia prestados na reparação de escolas do Lameiro, oitocen-
tos e nove escudos ao mesmo, por serviços de rebolhaia pre-
stados na reparação da rede eléctrica da vila; duzentos e cinqüenta e
três escudos ao mesmo, por serviços de rebolhaia, prestados na
reparação da rede de abastecimento de águas; cento e vinte e seis escu-
dos, ao mesmo, por serviços prestados contra a morte-bomba, em
prejuízo da obra de construção do caminho de casca a Cerat; du-
zentos escudos a Manuel da Silva, de Traravaca, por fornecimen-

Protocolo das sessões de 1935

to de bruta para a obra de reparação da Estrada de Faria de Lima, em lucasfins; vinte e dez centos escudos ao mesmo, por fornecimento de bruta para a Estrada de Ilh., Nespereira em Palmeira; cinco escudos e oitenta e sete escudos a Manuel Gomes de Giuk, desta vila, por serviços de carpintaria prestados nas reparações das escolas de Santo Antônio e São Francisco; setecentos e um escudos e dez centavos, a Lameiro Favares Colmeia, desta vila, por material fornecido e serviços prestados na reparação de estradas, no lugaz da Cruz e Ruelas em Ilh.; dois mil e oitocentos e quatro escudos e oitenta centavos, a Antônio Regalado, desta vila, por fornecimento de material para a obra de captação de águas à Vila; novecentos e um escudos e cinquenta centavos, a Domingos J. de Oliveira, de Lencois, por serviços prestados no cozimento da escola feminina de Lencois; trezentos e trinta escudos a Antônio José da Silva Santos, desta vila; por serviços prestados como fazedor de sapateiros de lamaça em virtude de obras; novecentos e nove escudos ao Administrador do Colégio de Azurara, desta vila, por publicação de anúncios no jornal. O Colégio de Azurara; trezentos escudos a Antônio Augusto da Cunha Tigueiredo, desta vila, por transporte de terra na obra de Reparação da Estrada de Faria de Lima, em lucasfins; mil trezentos e oitenta escudos ao mesmo, por transporte de pedra para a Reparação de uma calcada em pequeno de São Roque; setecentos e cinquenta escudos ao mesmo, por transporte de pedra e areia para a reparação da obra de saneamento da Vila; mil trezentos e sessenta escudos ao mesmo, por transporte de pedra para a Reparação de uma calcada em pequeno de São Roque; setecentos e cinquenta escudos ao mesmo, por transporte de pedra e areia para a obra de saneamento da Vila; mil quatrocentos e sessenta escudos ao mesmo, por transporte de pedra e areia para a obra de construção do caminho de Caldeirão a Lencois; novecentos e setenta escudos ao mesmo, por transporte de areia e material para as minas de Giukas - captação de águas à Vila; oitocentos e setenta escudos ao mesmo, por trans-

porto de aleia para a reparação da Avencida Dr. António José de Oliveira e arranqueamento do jardim; cento e trinta escudos, ao mesmo, por transporte de zólio para a reparação do entarde de Feitor, em Soureiro; seis mil cento e oitenta e sete escudos e trinta centavos, a Batônio Ferreira Pinto, de 221, por fornecimento de brita e rochas para a obra de "Reparações do Entarde dos Arteses em Soureiro". Presente encontra proposta para a abertura de uma galeria na vila de Sogilde, freguesia do concelho da Beira Alta, do seguinte teor: Proposta que apresenta Alexandre Ginto Braudas, do lugar de Figueiredo de Lameira, freguesia do concelho da Beira Alta, deste concelho, para abertura de uma galeria na vila de Sogilde, da mesma freguesia, exploração de águas para abastecimento àquela freguesia, que a Câmara Municipal vai fazer. Abertura de cada metro linear, de uma galeria na referida vila, com as dimensões de um metro e vinte centímetros de altura e oitenta centímetros de largura, sujeitando-se a todas as condições impostas pela Câmara Municipal e aceitando por parte desta o fornecimento de dinheiros, que não descontado nos pagamentos quinzenais Quatrocentos e cinquenta escudos. Oliveira de Azeméis vinte e dois de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco. Em tempo declaro que o reparo de acidentes fica também a meu cargo. Amendo Alexandre Ginto Braudas. A Câmara deliberou adjudicar os trabalhos ao proponente. Foram autorizados, mais os seguintes pagamentos: Setenta e nove escudos e cinquenta centavos a Administrador da Imprensa Nacional de Lisboa, pelo publicação de um anúncio no Diário do Governo; duzentos e oitenta e seis escudos e cinquenta centavos, ao Administrador da Imprensa Nacional de Lisboa, por fornecimento de uma coleção da Legislação Portuguesa e Diário do Governo, trezentos e oito escudos e trinta centavos a Augusto Costa desta vila, por serviços prestados na reparação do telhado do Município; quatro mil e oitenta escudos, ao mesmo, por serviços de telharia e pintura do cabine eléctrica de Velasquer em Ossela; cento e quarenta e cinco escudos, ao mesmo, por pintura de placas e letreiros de visualização;

~~Sempre a favor da Pátria~~

Dito o seu honroso Presidente que havendo urgente necessidade de concretar com as pessoas de água em Nogueirado Lamego, pedisse propostas para efeitos de acordo com as condições elaboradas pelo Conselho Municipal. A mais vantajosa, foi a de fazer juntas de licitações, pelo que adjudicou os trabalhos a este empreiteiro. Foi feito pelo motivo apontado, mas foi advertido à Câmara, pede para esta agora reconsiderar este seu acto de administrativo, tendo visto que a Secretaria, era de culpar pela omissão das correspondentes formalidades. A Câmara aprovou. Não havendo mais nada a falar, o presidente encerrou a sessão da qual se lavrou o presente acto, que vai ser assinado depois de lido por todos os presentes.